

0320 - A CARTOGRAFIA TÁTIL E O ENSINO DE ESCALA CARTOGRÁFICA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: UMA EXPERIÊNCIA NA CIDADE DE OURINHOS-SP - Angela dos Santos Machado (Campus Experimental de Ourinhos, Unesp, Ourinhos) - angelasm.geo@gmail.com.

Introdução: A disciplina de Geografia sempre esteve ligada a percepção visual, principalmente a Cartografia que se utiliza de mapas e representações gráficas. Para os estudantes com deficiência visual é necessária a adaptação das representações para uma participação mais efetiva desses estudantes em sala de aula. Uma alternativa para a Inclusão das pessoas com deficiência visual surgiu através da Cartografia Tátil, que consiste na adaptação desses recursos didáticos a forma de percepção através do tato. O grupo de Cartografia Tátil da UNESP-Ourinhos iniciou suas atividades a pouco mais de um ano, tendo construído duas maquetes da cidade e um mapa tátil do campus, que foi utilizado em uma visita de alunos com deficiência visual à universidade. Através desta visita surgiu a parceria da Cartografia Tátil com a AJADAV (Associação Jacarezinhense de Atendimento ao Deficiente Auditivo e Atendimento ao Deficiente Visual “Profº Carlos Neufert”), neste dia foram realizados testes de materiais elaborados pelo grupo e firmou-se uma parceria com a associação. Nesta pesquisa serão elaborados mapas táteis da praça principal e da malha ferroviária da cidade, que serão utilizados no ensino de escala cartográfica, a escolha da praça e do trem deve-se ao fato de que estão presentes no cotidiano desses alunos, permitindo o aprendizado a partir de suas próprias experiências. **Objetivos:** Elaborar os seguintes mapas táteis: representação da cidade de Ourinhos dentro do estado de São Paulo, representação do município de Ourinhos com a localização da Praça Melo Peixoto, representação da mancha urbana da cidade com a localização da mesma praça e representação do entorno da praça com a localização da linha do trem. Esses mapas permitirão a assimilação dos diferentes tamanhos que podem ser representados um mesmo lugar e os detalhes que aparecem de acordo com o tamanho da escala. **Métodos:** Para a adaptação de mapas táteis, foi necessária primeiramente a realização de pesquisas bibliográficas para obter conhecimento sobre o que já foi feito na área e quais as convenções da Cartografia Tátil, pois esta difere em alguns aspectos da Cartografia Convencional. Tendo em vista que o trabalho está em fase inicial, haverá a confecção destes mapas e posterior avaliação dos materiais por crianças com deficiência visual e baixa visão, é importante ressaltar que o teste é dos materiais e não sobre a capacidade dos alunos. **Resultados:** Espera-se que os mapas contemplem as necessidades dos alunos com deficiência visual de Ourinhos no aprendizado do conceito de escala cartográfica e possibilite o enriquecimento da experiência para o grupo de Cartografia Tátil a partir da extensão do projeto à comunidade, em escolas especializadas e de ensino regular.